

EVANGELHO

DOMINGO VI DA PÁSCOA

Jo 15, 9-17

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

Palavra da Salvação

MEDITAÇÃO

ESCOLHIDOS PARA AMAR

Vivemos, ainda, a alegria do Tempo Pascal e o Evangelho que a liturgia deste VI domingo nos propõe dá continuidade ao do domingo passado sobre a Videira e os Ramos. Podemos chamar este Evangelho como o da explicação e aplicação da alegoria da videira, usada por Jesus nos versículos 1 a 8. Estamos, ainda, no capítulo 15 de São João e os

versículos que escutamos fazem parte do chamado Testamento de Jesus para os discípulos e para todos os que se tornarem cristãos ou seguidores deste novo caminho. É um testamento essencial repleto de ensinamentos para a comunidade permanecer fiel aos propósitos de Jesus, não obstante as



dificuldades e, ao mesmo tempo, para retornar à essência da fé quando se desviar. Convida-nos a meditar o que é

que acontecerá para aqueles que mantiverem a união com Cristo (videira).

Os verbos centrais são permanecer e amar. Tal como Jesus permanece no amor do Pai e faz a vontade por excelência ao Pai, o discípulo que ama Jesus deve realizar a vontade Dele através das obras concretas guardando a Sua Palavra. "Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amo" (Jo 15,12). Trata-se do amor que pressupõe o amor de Deus e que deve realizar-se através das nossas obras. Com relação ao amor ao próximo, por exemplo, é muito importante que não sejamos teóricos. O que é necessário para viver a caridade? Deixar-se conduzir pelo Espírito Santo e fazer as obras do Espírito: "caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança" (Gl 5,22-23).

Para viver o amor perfeito, devemos sempre fixar o nosso olhar naquele amor sublime: a entrega do Filho para a Humanidade, isto é, o Mistério Pascal (paixão, morte e ressurreição de Cristo). Amar é dar a própria vida e o mandamento do amor supera todos os outros. Esta é a dívida que cada cristão tem para pagar a Deus através do seu irmão. O amor é a vida de Deus, Deus é amor e Ele comunica este amor aos filhos através do Seu Filho Unigénito, Jesus Cristo. Por isso, fomos eleitos ou escolhidos para amar e o amor deve produzir frutos de alegria, de paz e entrega.

É interessante a maneira como Jesus expressa este sentido de amor aos Seus discípulos. É um amor que se deve cultivar e viver para poder transmitir aos demais irmãos da comunidade. O amor é a única força ou máquina capaz de ultrapassar todas as barreiras e criar um mundo sereno e tranquilo

onde a humanidade possa dialogar, confraternizar e construir uma paz sólida.

De que espera para embarcar nesta viagem? Somos amigos de Jesus e Ele mostrou-nos os benefícios do amor e o projeto amoroso de Deus Pai. Jesus entende o Seu amor como um amor entre amigos. Não é um amor que vem de cima, é um amor que vê no outro um igual. E o auge desse amor está na morte de Jesus pelos amigos que somos nós. Devemos sentir fome e sede de amor e buscar sempre todos os caminhos para saciar este anseio, porque o amor produz a alegria.

Que Deus nos conceda um coração pronto para amar e para viver a nossa vocação de amor até ao fim.

Pista de Reflexão

• *Será que me identifico como amigo de Jesus? De que forma vivo esta amizade?*

Votos de uma excelente semana para todos e que o amor de Deus reine nos nossos corações.

Pe. Andrew Prince, C.S.Sp

TEMÁTICA

ORAÇÃO CONTEMPLATIVA

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

Continuamos a catequese sobre a oração e nesta catequese gostaria de me alongar na oração da contemplação.

A dimensão contemplativa do ser humano - que ainda não é oração contemplativa - é um pouco como o "sal" da vida: dá sabor, dá sabor aos nossos dias. Você pode contemplar olhando para o sol que nasce pela manhã ou para as árvores que ficam verdes na primavera; pode-se contemplar a escuta da música ou do canto dos pássaros, a leitura de um livro, diante de uma obra de arte ou daquela obra-prima que é o rosto humano ... Carlo Maria Martini, enviado como Bispo a Milão, intitula sua primeira carta pastoral "A dimensão contemplativa da vida": aliás, quem vive numa cidade grande, onde tudo - podemos dizer - é artificial, onde tudo é funcional, corre o risco de perder a capacidade de contemplar. Contemplar não é antes de tudo um modo de fazer, mas é um modo de ser: ser contemplativo.

(...) "Eu olho para Ele e Ele olha para mim!". É assim: na contemplação amorosa, típica da oração mais íntima, muitas palavras não são necessárias: basta um olhar, basta estarmos convictos de que a nossa vida está rodeada de um grande e fiel amor do qual nada pode separar. nós.

Jesus era o mestre deste olhar. Em sua vida nunca faltou tempo, espaço, silêncio, a comunhão de amor que permite que a existência não seja arrasada pelas provações inevitáveis, mas que mantenha a beleza intacta. Seu segredo era seu relacionamento com o Pai Celestial.

Vamos pensar no evento da Transfiguração. Os Evangelhos situam esse episódio no momento crítico da missão de Jesus, quando a contestação e a rejeição crescem ao seu redor. Mesmo entre seus discípulos, muitos não entendem isso e vão embora; um dos Doze pensamentos de traição. Jesus começa a falar abertamente sobre os sofrimentos e a morte que o aguardam em Jerusalém. É neste contexto que Jesus sobe a uma alta montanha com Pedro, Tiago e João. O Evangelho de Marcos diz: «Ele se transfigurou diante deles e suas vestes tornaram-se resplandecentes, muito brancas: nenhum lavador na terra poderia torná-las tão brancas» (9,2-3). Exatamente no momento em que Jesus é mal compreendido - eles foram embora, eles o deixaram apenas porque não o compreenderam - neste momento que ele é mal compreendido justamente quando tudo parece borrar em um vórtice de mal-entendidos, é aí que uma luz divina brilha. É a luz do amor do Pai, que enche o coração do Filho e transfigura toda a sua Pessoa.

(...) Há um grande apelo no Evangelho: seguir Jesus no caminho do amor. Este é o ápice, é o centro de tudo. Nesse sentido, caridade e contemplação são sinônimos, dizem a mesma coisa. São João da Cruz argumentou que um pequeno ato de puro amor é mais útil para a Igreja do que todas as outras obras juntas. O que vem da oração e não da presunção de nosso ego, o que é purificado pela humildade, mesmo que seja um ato de amor isolado e silencioso, é o maior milagre que um cristão pode realizar. E este é o caminho da oração contemplativa: eu olho para ele, ele olha para mim! Este ato de amor em diálogo silencioso com Jesus faz muito bem para a Igreja.

Papa Francisco, Audiência Geral, quarta-feira, 05 de maio de 2021, Vaticano.

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• No próximo domingo celebraremos a **Solenidade da Ascensão do Senhor** e o ofertório será para os órgãos de Comunicação Social. Contamos com a vossa generosidade.

Está em curso a **avaliação do Sínodo Diocesano 2016**. Em breve anunciaremos o processo e os passos a seguir. Já disponibilizámos no site da Paróquia as informações necessárias. A Comissão do Sínodo Diocesano Lisboa 2016 publicou, online, o questionário de avaliação que vai procurar "verificar em que medida as nossas comunidades cristãs viveram e puseram em prática a Constituição Sinodal de Lisboa". O questionário é de preenchimento individual e está disponível até dia 16 de maio: <http://bit.ly/QuestionarioCSL>

• Realizar-se-á uma **Procissão em honra de Nossa Senhora da Fátima** no dia 12 de maio, com início às 21h00 em Caparide e terminará na Igreja Paroquial. Podem consultar o cartaz para ver o percurso e enfeitar as vossas ruas para receberem a nossa Mãe.

• Estão a decorrer as inscrições para o **Congresso Diocesano da Pastoral Sócio-Caritativa**, previsto para o próximo dia 15 de maio, no Centro Pastoral de Torres Vedras. Está prevista a participação presencial e também online, sendo que a inscrição, para qualquer uma das modalidades é obrigatória e pode ser feita através do site do Patriarcado de Lisboa (www.patriarcado-lisboa.pt).